

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

PLANIFICAÇÃO
HISTÓRIA A – 7º Ano

2020/2021

Total de aulas – 100 aulas

1º período

DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES
A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO

2º Período

A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO
(O mundo romano no apogeu do império)
A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA

3º Período

PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV

<p><i>(a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</i></p> <p>A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas</p> <p>O mundo romano no apogeu do império</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; - Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; - Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; <p>Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; - Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; - Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; - Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; - Caracterizar a arquitetura romana; <p>Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; - Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; <p>Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</p>	<p>de forma progressivamente autónoma;</p> <ul style="list-style-type: none"> -promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; -usar meios diversos para expressar as aprendizagens; -criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; -mobilizar o discurso argumentativo, de forma progressivamente autónoma; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; -analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; -recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma autónoma; -problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>2º período</p>
---	---	--	---	-------------------

<p>Origem e difusão do cristianismo</p> <p>A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA</p> <p>A Europa dos séculos VI a IX</p> <p>O mundo muçulmano em expansão</p>	<p>-Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;</p> <p>-Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.</p> <p>- Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;</p> <p>- Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;</p> <p>-Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.</p> <p>Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio;</p> <p>Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses;</p> <p>Compreender como se processavam as relações de vassalagem;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.</p> <p>- Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus;</p> <p>- Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>- Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;</p> <p>- Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal;</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <p>-aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>-saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>-confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>-planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</p> <p>-registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>-organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>-elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</p> <p>-elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>-elaborar planos específicos e esquemas;</p> <p>-sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;</p> <p>-organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>-colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;</p> <p>-questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>2º período</p>
---	--	--	---	-------------------

<p>A sociedade europeia nos séculos IX A XII</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; -Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; - Interpretar o aparecimento da burguesia; - Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; - Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; - Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; 	<p>remodelação</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; -responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; -usar meios diversos para expressar as aprendizagens. 		
<p>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; -Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; -Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; -Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; 	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 		
<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV</p> <p>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; -Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; -Interpretar o aparecimento da burguesia; Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; -Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; 	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; -ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; 		<p>3º período</p>

<p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</p>	<p>-Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p>	<p>-estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p>		
<p>Crises e revolução no século XIV</p>	<p>-Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; -Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p>- Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>-assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>Promover estratégias que induzam: valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar</p>		

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.